

Médicos que regulam vagas em leitos denunciam abuso da Justiça do RJ

Médicos das centrais de regulação de vagas da rede hospitalar pública do estado e do município do Rio de Janeiro denunciaram, em reunião com a diretoria do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, nesta sexta-feira (7/6), situações de abuso de autoridade por parte de oficiais de Justiça.

Por meio de determinações judiciais, os representantes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro vêm exigindo que os médicos encontrem vagas para os pacientes, mesmo quando não há nenhuma disponível nos hospitais da rede.

Os profissionais também se queixam de serem pressionados a transferir pacientes em estado grave para leitos de UTI. Eles afirmam que estão sendo coagidos, pois correm risco de serem presos. Dois médicos da central de regulação de vagas do estado estão sendo processados criminalmente, por não terem cumprido uma determinação judicial.

"Essa situação é absurda. Médicos das centrais do estado e do município estão trabalhando sob pressão constantemente. Os colegas não são culpados se não há vagas na rede pública", disse o coordenador de Comissão de Saúde Pública do Cremerj, Pablo Vazquez.

O Conselho se reunirá, na próxima semana, com o secretário estadual de Saúde, Sérgio Côrtes, para tratar da questão. A diretoria também pretende agendar um encontro com a presidente do TJ-RJ, Leila Mariano.

O Cremerj se prontificou a providenciar um habeas corpus preventivo e uma minuta com os relatos de abusos de poder. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Cremerj.*

Date Created

08/06/2013